



PONTE DA FERRADOSA – ARQUITECTURAS DO FERRO – PARTE 7

A ponte da Ferradosa é esta bela construção , uma “estrutura em ferro formando uma espécie de tubo”. Esta ponte é o único momento em que a Linha do Douro se desvia para a margem esquerda, a caminho do Pocinho.

A linha muda de margem por causa da geografia do próprio rio que faz uma curva a 90 graus na zona da barragem da Valeira e novamente a 90 graus outra contra-curva logo a seguir... e mais à frente, na diagonal aparece este insólito objecto, ninguém no comboio está à espera que se mude de margem e as pessoas mais as suas máquinas fotográficas mudam de ala no comboio...

Foi nos turbulentos rápidos da Valeira que morreu afogado o Barão de Forrester, tendo sido salvas as senhoras que com ele iam no barco, devido ao singelo facto de boiarem, com as suas saias – de – balão...o que as salvou de morte certa.

A barragem “amansou” o Rio. O meu pai, quando eu era mais novo trouxe-me de carro a passear a esta barragem e disse, a gozar com uma ingénua criança de 9 anos: “- Vês, Pedro, é aqui que nasce o Rio Douro. Não é em Espanha como diz o teu livro de Geografia!” (Brincalhão)...E eu, incrédulo, a ver à minha frente a “prova”. ..Por trás da barragem, um Monte (S. Salvador do Mundo . magnificas vistas, belos calhaus gigantes). E, sim, o que se vê, é que o Rio acaba ali mesmo, ou seja, “começa por trás da barragem”. Não há recuo visual para vislumbrar as duas curvas com que o rio Douro contorna o monte de S. salvador do Mundo. Vão ver ao googlemaps como é assim.